

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

A VOCAÇÃO DE SÃO PIO DE PIETRELCINA

Em agosto a Igreja Católica celebra as vocações: sacerdotal, diaconal, religiosa, familiar e leiga. É um mês em que todos somos convidados a rezar, com mais intensidade, pelas vocações, a fim de que todos possam sentir o chamado de Deus para que cada um dê sua resposta afirmativa, colocando-se a serviço do Reino e dos irmãos e irmãs.

Continua na página

2

Capa

A vocação de São Pio de Pietrelcina.

Texto de Pe. Jerônimo José Brixner
Responsável pelas atividades da
Ermida

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de
São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Palavra do Pastor

Cristo Vive!

Texto de Dom Hélio Adelar Rubert,
Arcebispo de Santa Maria/RS/Brasil

Pág. 5 e 6

Na Igreja, muitas pessoas deram seu sim a Deus, entre elas Francisco Forgioni de Nunzio, nascido em Pietrelcina, Itália, no dia 25 de maio de 1887. Mais tarde, Francisco passa a ser conhecido como Padre Pio de Pietrelcina. A sua vocação para o sacerdócio foi sendo gestada no ambiente familiar e prosseguiu na Igreja. O menino Francisco já dava sinais da sua vocação aos 5 anos de idade, através de profundas meditações, momentos de oração e prática de austeridades.

Aos doze anos, recebeu os sacramentos da primeira comunhão e do crisma. E aos dezesseis anos, entrou no noviciado da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, da cidadezinha de Morcone, onde vestiu o hábito dos franciscanos e tomou o nome de frei Pio.

Depois da ordenação sacerdotal, em 1910, no Convento de Benevento, padre Pio, como era chamado, ficou doente, tendo de voltar a conviver com sua família para tratar sua enfermidade, e lá permaneceu até o ano de 1916. Quando voltou, nesse ano, foi mandado para o Convento de San Giovanni Rotondo, lugar onde viveu até a morte, em 23 de setembro de 1968.

Padre Pio dizia: "Correspondamos também nós, que fomos regenerados no santo batismo, à graça de nossa vocação à imitação da Imaculada, nossa Mãe. Apliquemo-nos incessantemente ao estudo de Deus para conhecê-Lo, servi-Lo e amá-Lo cada vez melhor". Padre Pio viveu isso demonstrando grande amor a Deus e à Igreja. Esse amor era demonstrado especialmente pela sua dedicação aos sacramentos da Confissão e da Eucaristia. Padre Pio passou toda a sua vida contribuindo para a redenção do ser humano, cumprindo a missão de guiar espiritualmente os fiéis e celebrando a eucaristia. Para ele, sua atividade mais importante era, sem dúvida, a celebração da santa missa. Além do mais, Padre Pio identificou-se com Cristo, no amor aos mais necessitados, especialmente os enfermos. Para o amparo e o cuidado destes, fundou a Casa Alívio do Sofrimento.

Assim, encontramos em São Padre Pio de Pietrelcina alguém que disse sim ao chamado de Deus, vivendo intensamente sua vocação, colocando-se a serviço do Reino de Deus. Possamos também nós, a exemplo do Padre Pio de Pietrelcina, responder sim a Deus, assumindo cada um a sua própria vocação.

*Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida.
Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS
e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.*



Caminhando com São Pio

Espaço destino a vida e
obra de São Pio

Para caminhar com São Pio
precisa-se conhecer a vida e
obra do Padre Pio.

Nesta edição trazemos a
continuação da matéria
publicada na edição
05/2019

Matéria extraída do E-Book
“Padre Pio Crucificado por
Amor”.

Capítulo III O SOBRENATURAL COMO ALIADO

ENXERGAR COM OS OLHOS DA ALMA

Vários santos possuem o dom da clarividência - a capacidade de ler o coração das pessoas, conhecer os seus vícios e intenções más, e assim ajudá-las a superá-los.

Com Padre Pio não foi diferente. Veja um exemplo de como ele era capaz de “enxergar com os olhos da alma”:

Era primavera de 1967 e duas mães estavam em um trem com destino a Foggia, para que suas respectivas filhas pudessem se encontrar com o Padre Pio.

As duas meninas logo ficaram amigas. Maria Teresa, que já havia estado com o Padre, viu que a outra menina estava de minissaia e a orientou a se trocar quando desembarcasse, pois do contrário, Padre Pio a afastaria do confessional.

As duas meninas, assim que desembarcaram, foram a uma loja e compraram uma saia comprida. A moça ao se olhar no espelho disse:

“Se meu namorado me visse assim pensaria que sou uma palhaça”.

Mas acabou comprando aquela mesmo e foi se confessar.

Chegando lá, Padre Pio a mandou embora mesmo assim!

E disse a ela que não iria fazer a **“confissão de um palhaço”**.

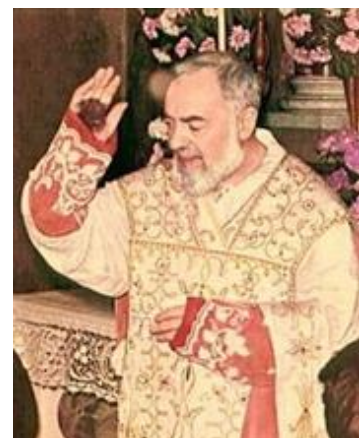
Disse para ela que não adiantava nada ela comprar uma roupa nova para enganá-lo, e que ela deveria aprender que não se pode acender uma vela para Deus e outra para o Diabo.

A menina ficou muito envergonhada e assustada e aprendeu, naquele dia, que **Deus quer corações inteiros e não pela metade.**

MARCAS DE FÉ: AS SANTAS CHAGAS DE CRISTO

Esse, sem dúvidas, foi o maior milagre do Santo Padre Pio.

Ele recebeu sua primeira Santa Chaga no ano de 1918, durante um período de enfermidade em casa.



Chegou a ter todas as 5 Chagas, assim como Nosso Senhor. Uma em cada mão, uma em cada pé e uma ao lado do coração.

Aconteceu assim:

Era uma sexta-feira e o padre se recuperava de uma enfermidade.

Ele orava no coro da igreja e percebeu que Nosso Senhor Jesus Cristo se aproximava, cheio de Chagas e, em cada Chaga saía uma luz muito forte que tocava o padre ferindo-o quase mortalmente.

Padre Pio ficou desacordado e assim que recobrou a consciência, viu-se sangrando pelas mãos, pés e pelo tórax.

Nosso Senhor havia lhe presenteado com suas Santas Chagas:

- ***“Pensei que iria morrer”***, essas foram as palavras proferidas e pensadas pelo padre.

Escondido e se arrastando, ele chegou até sua cela e foi cantar hinos a Deus para agradecê-lo.

Padre Pio desejava que ninguém soubesse, e assim não prestassem atenção nele. Por isso, **escondeu suas chagas** por um bom tempo.

Só quando ele não tinha mais como escondê-las é que o milagre se tornou público. Antes disso, só seus superiores

e seus companheiros de convento sabiam, e o ajudavam a esconder.

50 anos foi o tempo em que ele carregou as chagas.

E além da dor física, o sofrimento psicológico e espiritual também eram muito grandes. Ele não podia fazer quase nada sozinho. Fechar as mãos era impossível.

Como saía muito sangue de cada ferida, o padre tinha que usar luvas o dia todo. De manhã, eram as marrons e à noite as brancas.

O que era mais impressionante, é que quanto mais ele sofria com as feridas, mais ele realizava conversões e milagres.

Ele mesmo dizia: -***“As almas custam sangue”***.

E podemos citar até São Paulo:

“Eu completo na minha carne o que falta no sofrimento de Cristo”.

Sempre que elas apareciam o Padre sofria muito, mas nunca reclamava, em todas as vezes agradecia. **Ele entendia a vontade de Deus** e o quão privilegiado era por passar por aquilo.

O Padre descreve este fenômeno:

“Eu estava no coro fazendo a oração de ação de graças da Missa e senti pouco a pouco que me elevava a uma oração

sempre mais suave”.

“De pronto uma grande luz me deslumbrou e me apareceu Cristo que sangrava por todas as partes”.

“De seu corpo chagado saíam raios de luz que mais bem pareciam flechas que me feriam os pés, as mãos e o costado. Quando voltei a mim me encontrei sozinho e com chagas”.

“As mãos, os pés e o costado sangravam e doíam até me fazer perder todas as forças para levantar-me”.

“Me sentia morrer, e haveria morrido se o Senhor não houvesse vindo a sustentar-me o coração que sentia palpitar fortemente em meu peito”.

“Me arrastei até a cela. Me recostei e rezei”.

“Olhei outra vez minhas chagas e chorei, elevando hinos de agradecimento a Deus”.

Padre Pio detestava a ideia de ser “centro de atenções”, essa sim era a verdadeira humildade que falta tanto nos tempos atuais.

O Santo sempre preferiu o anonimato, porém, com o aparecimento das Chagas isso tinha se tornado uma tarefa quase impossível...

Continua na próxima edição.



A Palavra do Pastor

CRISTO VIVE!

Após a realização do Sínodo dos jovens, o Papa Francisco escreveu a Exortação Apostólica Pós-sinodal intitulada: “CRISTO VIVE”. É destinada para os jovens e para todo o Povo de Deus.

Lendo e estudando esta Exortação, fiquei impressionado com o amor do Papa ao se relacionar com os jovens. Usa um linguajar direto, atualizado, simples e corajoso. Inicia com estas palavras: “Cristo vive: é Ele a nossa esperança, e a mais bela juventude deste mundo! Tudo o que Ele toca, se torna jovem, se torna novo, se enche de vida. Por isso, as primeiras palavras que quero dirigir a cada um

dos jovens cristãos são: Ele vive e te quer vivo!” (nº 1).

A Exortação possui 9 capítulos com temas muito interessantes: - O que a Palavra de Deus diz sobre os jovens? – Jesus Cristo sempre jovem – Vocês são o agora de Deus – O grande anúncio para todos os jovens – Caminhos de Juventude – Jovens com raízes – A pastoral dos jovens – A vocação – O discernimento.

O Papa Francisco sugere que a Pastoral Juvenil seja sinodal, isto é, forme um “caminhar juntos”. Isto implica uma

valorização dos carismas que o Espírito concede de acordo com a vocação e o papel de cada batizado, membro da Igreja. O Papa vê a Igreja como um maravilhoso poliedro que acolhe e reflete a beleza dos carismas e vocações. A Igreja pode “atrair os jovens precisamente porque não é uma unidade monolítica, mas uma rede de dons variados que o Espírito derrama incessantemente nela, tornando-a sempre nova apesar de suas misérias” (nº 207).

Nas grandes propostas de ação, o Papa Francisco afirma que “devemos privilegiar a linguagem da proximidade, a linguagem do amor desinteressado, relacional e existencial que toca o coração, a vida,

desperta esperança e desejos. É necessário aproximar-se dos jovens com a gramática do amor, não com o proselitismo” (nº 211).

Para todos aconselho a leitura e estudo da Exortação Apostólica: “Cristo Vive!” É preciosa para a realidade juvenil de nosso tempo. “Queridos jovens: a Igreja necessita de seu entusiasmo, suas intuições, sua fé. Nos fazem falta! E quando chegarem onde nós ainda não chegamos, tenham paciência de esperar por nós” (nº 299).

+ Hélio Adelar Rubert

Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS/Brasil.

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucarísticas acontecem sempre no 2º e no 4º domingo do mês, às 15h30min. Às 15h a reza do terço.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

“Cada um tem o que espera. Confie em Deus e você já terá muito”!